

Não sei até que ponto é exequível esse plano de recuperação econômica e fomento da produção que o governo de Minas está querendo realizar. Seu êxito depende de vários fatores estranhos à vontade do governo mineiro : depende ~~na~~ em parte da política do Governo Federal , do interesse dos capitais particulares e mesmo da situação internacional . Da União porque está a economia mineira sujeita , como a dos demais Estados, a sofrer a influência da política econômica nacional - e também da política financeira , fiscal e tarifaria. Quanto ao capital particular , notadamente o capital mais progressista , que se aventura a empreendimentos industriais , esse andou muito tempo fugindo de Minas , tocado ou pelo fisco ou por condições gerais inferiores a de Estados vizinhos. Oferece agora o governo de Belo Horizonte vantagens reais aos capitalistas que ~~quãnnmmmm~~ desejem instalar indústrias no Estado , dentro desse plano. Essas vantagens são isenção de impostos e taxas durante certo tempo , fornecimento de energia elétrica a baixo preço , , concessão de terrenos , ajuda na obtenção de financiamento e auxílio para as despesas de transporte do maquinário. Quanto à ~~situaçãomóntennnmmmmmm~~ influencia da situação internacional o que queremos dizer é que a compra , no exterior, de maquinário para a indústria e em muitos casos também de serviços técnicos, pôde apresentar dificuldades que se ligam não somente á deficiência da produção como também á política dos "trusts" internacionais . Se o governo de Minas quizesse comprar perfumes ~~mm~~ , whisky ou geladeiras , seria bem fácil. Mas quando se trata de instalar centrais elétricas, ~~mmmm~~ eletrificar ferrovias ou instalar uma usina electro-siderúrgica , a conversa será , sem dúvida , mais lenta. Se ~~quãnnmm~~ <sup>faco</sup> essas observações que podem parecer pessimistas , não tenho a pretensão de estar a dizer nenhuma novidade . Os homens do Governo de Minas que traçaram esse plano estão , certamente , muito bem informados sobre isso. Talvez porisso mesmo foram tão cautelosos e , em certos casos , modestos em suas perspectivas . Tratava-se sobretudo , ~~mmmmmm~~ <sup>entretanto</sup> de ~~mmmm~~ traçar um roteiro de trabalho , tendo <sup>em</sup> vista realizações possíveis . Feito isso , é executar o que estiver dentro das possibilidades do Governo , e é possível que ao longo dos trabalhos o plano vá sendo modificado em algumas partes de de acordo com as circunstancias emergentes .

Tenho até motivos para ser otimista. Minas sofreu um tão longo desgoverno que , mesmo sem esse plano , bastaria uma temporada de governo honrado e sensato para permitir ás forças sadias de sua ~~mmmmmm~~ vida econômica ~~um~~ começo de recuperação ... Isso a começar pelo clima político ~~mmmmmmmmmmmm~~ de ordem e liberdade , de ~~mmmmmmmm~~ segurança e justiça . A austeridade que se restaurou já desecoraja os aventureiros e especuladores e anima os que

(14)

2

desejam realmente trabalhar e construir . Começa o Governo a honrar seus compromissos , a sanear realmente , embora <sup>a</sup> duras penas , suas finanças anarquisadas - e já esse esforço basta para atrair a atenção dos homens de dinheiro enjoados ~~dos golpes de estado e das astúcias e golpes~~ das astúcias e golpes baixos de tantos ~~responsáveis~~ responsáveis pela coisa pública ...

Esse plano , feito sem qualquer demagogia , é uma experiência do mais alto interesse que deve ser acompanhada com atenção pelos filhos de outros Estados.

#

Arthur B. ...